

Anais do Congresso Brasileiro de Enfermagem Neonatal

Encontro Norte-nordeste de Enfermagem Obstétrica e Ginecológica

Fórum Nacional de Políticas de Atuação de Enfermeiros e Obstetizes

na Assistência à Saúde da Mulher e do Neonato

Fortaleza - Ceará - Brasil - De 24 à 27 de junho de 2012



ISSN 2238-7242

ESTUDO COMPARATIVO DO PERFIL DA CLIENTELA ATENDIDA NO BANCO DE LEITE HUMANO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANTÔNIO PEDRO- UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE NOS ANOS 2009x2010

Maria Bertilla Lutterbach Riker Branco
Valdecyr Herdy Alves
Fernanda de Oliveira Lopes
Rosângela de Souza Pereira Mattos
Márcia Rocha da Silva Alves
Maria Teresa

INTRODUÇÃO: O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP) da Universidade Federal Fluminense é o único da Região Metropolitana II do Estado do Rio de Janeiro que é composto de sete municípios. Atende a mulheres com seus filhos e familiares que procuram por razões variadas o BLH em decorrência dos transtornos do aleitamento materno. Realiza Rotas que são as visitas domiciliares, com atendimento individualizado e em grupo de Enfermagem e Nutrição. Recebe doação de leite humano e de vidros. Realiza campanhas de promoção pelo próprio BLH e na REDEBLH. O nosso BLH entende que através do aleitamento materno criamos condições para o desenvolvimento de uma sociedade mais saudável. **OBJETIVO:** Comparar o perfil da clientela atendida no BLH do Hospital Universitário Antônio Pedro nos anos 2009 e 2010. **METODOLOGIA:** O estudo é descritivo com abordagem quantitativo comparativo nos anos 2009 e 2010, avaliando a localidade, faixa etária, profissão, orientação para aleitamento materno no pré-natal, motivação da procura, tipo de parto e rede de atendimento. **RESULTADO:** Foram registradas 175 mulheres atendidas no ano de 2009, sendo encontrado como resultados os seguintes dados: Localidade - 49% de Niterói, 30% de São Gonçalo, 5 de Itaboraí, 0,5% de Silva Jardim, 2 de Maricá, 0,5% de Rio Bonito, 1% de Tanguá e 12% de outros municípios. Faixa etária – 14% de 12 a 18 anos, 50% de 19 a 30anos, 33% de 31 a 45 anos e 3% não informado. Mulheres que trabalham – 52% não trabalham, 40% trabalham e 8% não informado. Orientadas para amamentação no período de pré-natal – 53% sim, 42% não e 5% não informado. Atendimento no parto – 66% rede pública e 29% rede privada e 5% não informados. Tipo de parto – 24% de parto normal, 54% parto cesáreo e 1% gestante e 10% sem informação. Motivo da procura do BLH-HUAP– 21% orientação para amamentação, 24% ingurgitamento

mamário, 3% mastite, 20% RN internado na UTI neonatal, 7% erro de pega da aréola para amamentação, 10% ordenha de alívio, 2% inibição da lactação, 1% de relactação, 1% plástica de mama, 1% usuária de drogas e 10% sem informações. É importante ressaltar que o serviço de Obstetrícia do HUAP e de referência para gravidez de Alto-risco. No ano de 2010 foram registradas 209 mulheres no BLH-HUAP: Localidade - 48% de Niterói, 25% São Gonçalo, 5% Itaboraí, 4% Marica, 2% Rio Bonito, 6% Rio de Janeiro, 8% demais localidades no Estado do Rio de Janeiro. Houve um acréscimo de 19,5% do número de clientes e de municípios que procuraram apoio no BLH-HUAP. Houve expressiva diminuição da procura da população de São Gonçalo pelo serviço. **Faixa etária** - 9 % de 12 a 18 anos, 53% de 19 a 30 anos, 35% de 31 a 45 anos e 3% sem informação. Houve diminuição de 5% de procura da população de adolescentes no BLH-HUAP, os demais indicativos não sofreram alterações significativas. Mulheres que trabalham fora de casa - 30% não trabalham fora de casa, 62% trabalham fora e 8% não informaram. Houve significativo aumento do número de mulheres que buscaram autonomia no mercado de trabalho. Demandando a necessidade de adaptação dos serviços a essa nova realidade, como exemplos criação de Salas de Amamentação em empresas. Orientação para amamentação no período de Pré-natal- 45% informaram ter recebido orientação para amamentação, 50% não e 5% não informaram. Não houve indicativo de melhora na orientação para a prática da amamentação no Pré-Natal. Atendimento no parto - 28% na rede pública, 9% na rede privada e 78% sem informação. Tipo de parto- 48% de parto normal, 45% de parto cesáreo e 7% sem informação. Percebe-se aumento de 100% de parto normal do ano de 2009 para 2010 e 10% de redução do índice de parto cesáreo. Motivo da procura pelo BLH-HUAP - 26% de ingurgitamento mamário, 35,5% busca por orientação para amamentação e manutenção de lactação, 4% por erro de “pega” do bebê, 2% mastite, 5% por necessidade de extração de leite, 1,5% dificuldade de amamentar por motivo de plástica de mama e 26% sem informação. Houve aumento de procura por orientação para amamentação e manutenção de lactação. **CONCLUSÃO:** Comparativamente percebe-se melhoria nos índices de parto normal mostrando possibilidade de parturição mais saudável mesmo em Maternidade de Risco. Permanece ainda necessidade de melhoria dos profissionais no atendimento de nível primário e preventivo à população, traçando o perfil da clientela pontuando problemas mais frequentes, reforçando as buscas de implicações nas práticas de amamentação, junto as equipes de saúde. **BIBLIOGRAFIA:** BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Incentivo ao Aleitamento Materno, Normas gerais da Portaria nº322, de 26 de maio de 1988. Brasília: Ministério da Saúde; 1988. Universidade Federal Fluminense. Cadastro de mulheres atendidas no Banco de Leite Humano Heloísa Helena Laxe de Paula do Hospital Universitário Antônio Pedro, 2009. WORLD HEALTH ORGANIZATION/UNICEF. Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: o papel especial dos serviços materno-infantis. Genebra: WHO; 1989.

